

Centro cirúrgico

Cirurgias

Alunas; Ana Paula, Sabrina Fuck, Sabrina Martins



Otorrinolaringológica

Oque é uma cirurgia
Otorrinolaringológica?





Uma cirurgia otorrinolaringológica é aquela cirurgia realizada por um médico otorrinolaringologista, devido a razões como: perda de audição, dificuldade para respirar, doenças no ouvido e garganta. Para um paciente que apresenta dores nessas regiões, é recomendável a ida em um otorrino, para a realização de um diagnóstico preciso e tratamento para corrigir o problema. Geralmente, os procedimentos cirúrgicos em Otorrinolaringologia causam pequeno ou médio trauma cirúrgico, com raras alterações no metabolismo geral devido à cirurgia.





Exemplos de cirurgias Otorrinolaringológica

Timpanoplastia,
Estapedectomia-Otosclerose,
Mastoidectomia.



Timpanoplastia

- A timpanoplastia é uma cirurgia para a correção de uma perfuração no tímpano realizada através do conduto auditivo, com o auxílio de uma endoscopia de alta resolução. Suas possíveis complicações são: Infecções, perfuração timpânica residual, zumbido, tonturas e hematomas



Estapedectomia-Otosclerose

A otosclerose é uma doença que costuma causar um tipo específico de perda de audição, isto porque se trata de uma alteração do som na parte de fora até o órgão de audição: a cóclea. Quando o paciente apresenta graus mais elevados dessa condição, é aconselhado a realização de uma cirurgia chamada estapedotomia, esse tratamento vai remover o osso que está fixo e inserir uma prótese que vai transmitir o som de forma mais eficiente, causando ao paciente uma melhora em sua audição. Por ser uma cirurgia delicada, existem algumas possíveis complicações que podem ser: tonturas, piora da audição, caso haja problemas na operação e deslocação da prótese.



Mastoidectomia

Trata-se de uma infecção crônica que pode causar a contaminação de um tipo de células chamadas mastóides, localizadas no ouvido interno. Quando isso ocorre, é necessário realizar uma cirurgia de mastoidectomia para corrigir o problema. Esse tipo de operação envolve a remoção das células infectadas da orelha interna. Nesse procedimento, o paciente está sob anestesia geral e é feita uma incisão por trás do ouvido para que possa utilizar um micro motor para limpar toda a região e remover por completo a infecção que está causando a doença. Essa inflamação pode ocasionar diversas complicações, como: descarga do ouvido, danificação dos nervos auditivos, paralisia facial e comprometimento do equilíbrio.



Cuidados da enfermagem

- realizar os devidos exames físicos; Realizar o processo de acordo com os protocolos pré-estabelecidos; Fazer o procedimento de otoscopia antes e depois da realização da técnica; Registrar todos os achados e o tratamento realizado no prontuário do paciente.



Pré-Operatório



- Ao preparo do paciente, explicando os procedimentos a serem realizados;A coleta e encaminhamento dos materiais para exames;A manutenção do jejum, quando necessário;A aplicação de medicamentos, soro e sangue;A realização de controles;Sinais vitais;Diurese;Observação de sinais e sintomas;Anotação na papeleta.



Cirurgias endócrinas



Oque são cirurgias endócrinas?

A Cirurgia Endócrina dedica-se ao diagnóstico e tratamento de patologia benigna e maligna de glândulas endócrinas: tireoide, paratiroide, suprarrenal e sistema neuroendócrino do aparelho digestivo (gastro-entero-pancreáticas), cujo tratamento seja cirúrgico.



A Cirurgia Endócrina é responsável pelo tratamento cirúrgico das doenças do sistema endócrino, especialidade relativamente nova no meio cirúrgico. Atua de maneira multidisciplinar, com grande importância no relacionamento científico entre Endocrinologista e Cirurgião responsável pelo procedimento cirúrgico.



Onde estão localizada as glândulas do sistema endócrino?

As glândulas endócrinas estão localizadas em diferentes partes do corpo: hipófise, tireoide e paratireoides, timo, suprarrenais, pâncreas e as glândulas sexuais.

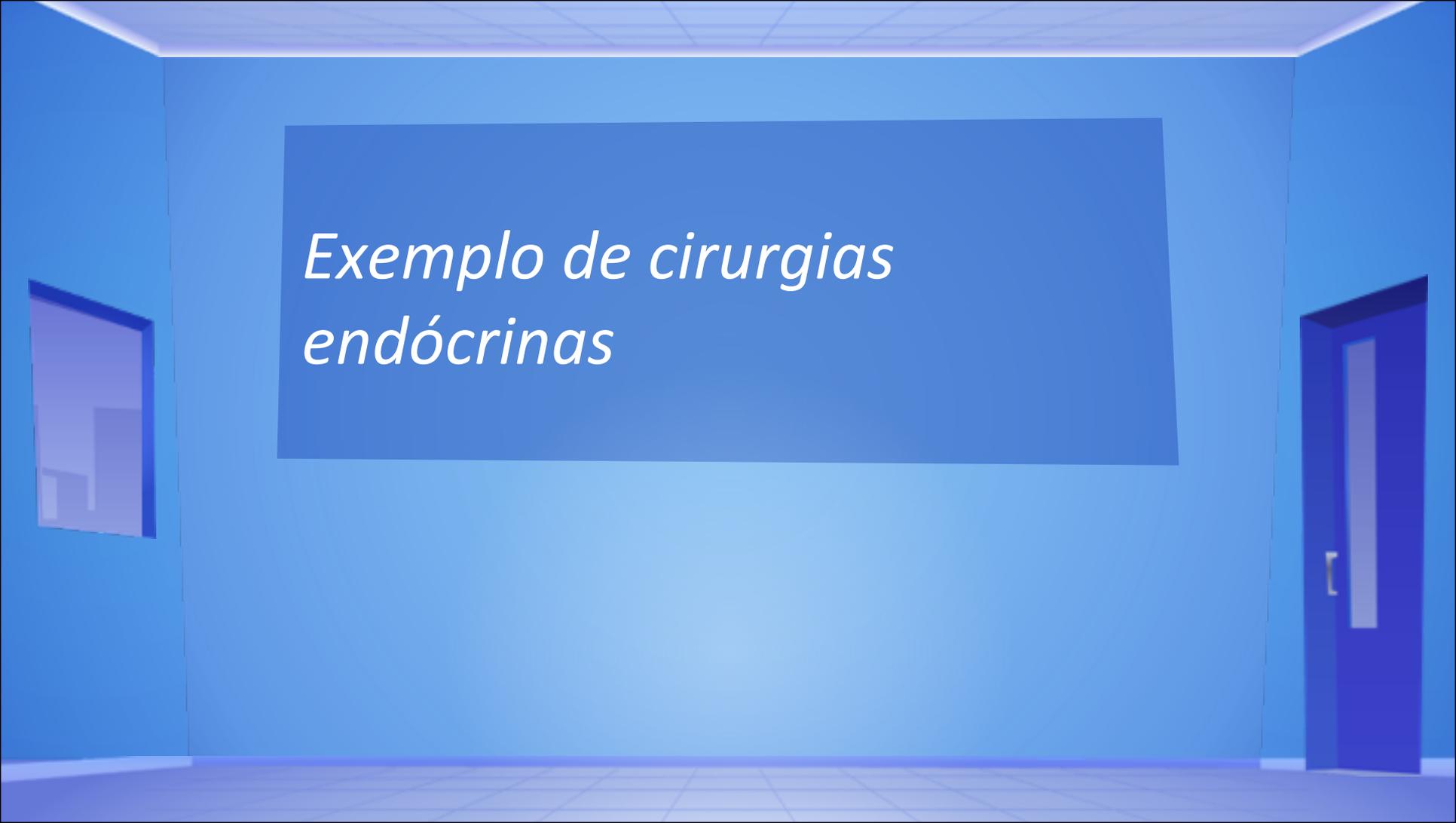




Tipos de cirurgias endócrinas

A Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço contempla uma vasta área de intervenção, nomeadamente: cirurgia da tiróide, paratiróides, sistema linfático, glândulas salivares, supra-renal e tumores neuroendócrinos pancreáticos e digestivos.



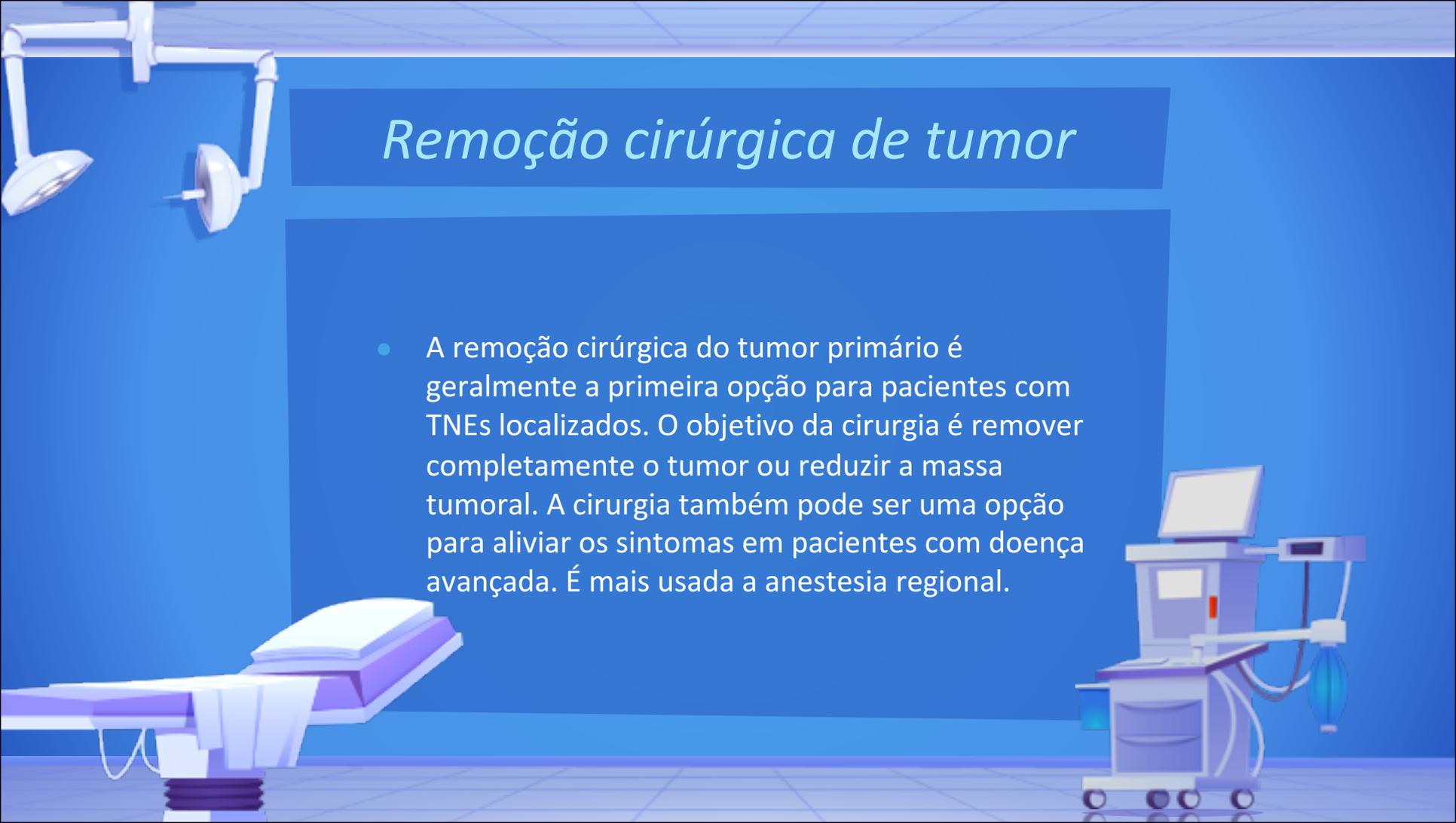


*Exemplo de cirurgias
endócrinas*

Tireoidectomia

- A cirurgia de tireoide, também chamada de tireoidectomia, é um **procedimento cujo objetivo é remover a glândula, por meio de uma pequena incisão no pescoço feita mediante anestesia geral.**
- Como qualquer outro procedimento cirúrgico, a tireoidectomia oferece riscos pós-operatórios, tais como **sangramentos, infecções, inchaço e etc.** Para reduzir os riscos dessas complicações, é importante seguir corretamente as recomendações do médico e tomar os medicamentos prescritos.

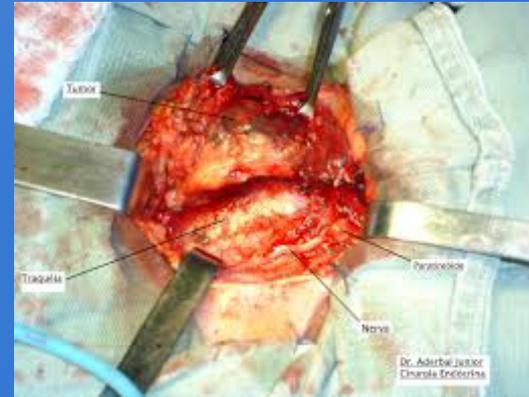


The background of the slide is a stylized illustration of an operating room. On the left, there is a surgical table with a white sheet and a blue cushion. Above it, two surgical lamps are mounted on a ceiling. On the right, there is a piece of medical equipment on wheels, including a monitor and various tubes. The overall color scheme is blue and white.

Remoção cirúrgica de tumor

- A remoção cirúrgica do tumor primário é geralmente a primeira opção para pacientes com TNEs localizados. O objetivo da cirurgia é remover completamente o tumor ou reduzir a massa tumoral. A cirurgia também pode ser uma opção para aliviar os sintomas em pacientes com doença avançada. É mais usada a anestesia regional.

Os **tumores** **endócrinos** pancreáticos são **tumores** que surgem dos tipos de células pancreáticas que produzem hormônios. Estes **tumores** podem ou não secretar hormônios sozinhos, e podem ou não ser cancerosos (malignos).



Parotidectomia

- A Parotidectomia ou seja é a cirurgia das glândulas salivares é realizada sob anestesia geral. A depender de cada caso, a **cirurgia** pode ser parcial (superficial ao nervo) ou total, tendo como principal objetivo a remoção da lesão com a conservação do nervo facial. O paciente permanece internado por 24 horas.



Fisiopatologia

As doenças endócrinas são causadas pelo mau funcionamento desse sistema e ocorrem por causa de distúrbios endócrinos gerados quando as glândulas não estão em seu pleno funcionamento.

Em geral, as doenças endócrinas estão relacionadas a algum mau funcionamento do corpo, e as disfunções podem vir do pâncreas, da hipófise, da tireoide ou das glândulas suprarrenais, que podem estar sofrendo pela falta ou pelo excesso de substâncias produzidas por uma glândula de secreção endócrina que provoca uma ação fisiológica específica em diversos órgãos. Essas substâncias são as hormonas.



Como é realizada

- A Cirurgia Endócrinas se preocupa com o tratamento cirúrgico de doenças das seguintes glândulas: As doenças da glândula Hipófise de abordagem cirúrgica, **são de responsabilidade do Neurocirurgião e pode haver duas vias de acesso: trans-craniana(abertura do crânio) e trans-esfenoidal(atraves do nariz).**



Pré-Operatório

- O cliente é orientado sobre o horário da cirurgia; início do jejum e a não ingerir líquidos horas antes do procedimento; realizar higienização com antissépticos antes da cirurgia e a não realizar tricotomia do sitio cirúrgico no ambiente domiciliar; retirar adornos e próteses dentárias e a colocar a vestimenta cirúrgica. O paciente é orientado ainda sobre o procedimento cirúrgico e sobre os efeitos da anestesia, de modo que essa assistência no pré-operatório forneça ao paciente uma compreensão completa sobre a cirurgia, bem como o seu preparo para a intervenção.



Período Trans-Operatório

1. Higienizar as mãos;
2. Verificar e testar materiais e equipamentos da sala e forrar mesa cirúrgica com lençol;
3. Separar e acomodar instrumental cirúrgico e materiais necessários ao procedimento;
4. Auxiliar a equipe médica quanto a paramentação para o procedimento cirúrgico;
5. Orientar o cliente quanto ao procedimento que será realizado, junto a equipe médica;
6. Orientar e auxiliar a retirada de prótese dentária, objetos de metais, acomodação de pertences pessoais, e se necessário na colocação de roupa cirúrgica

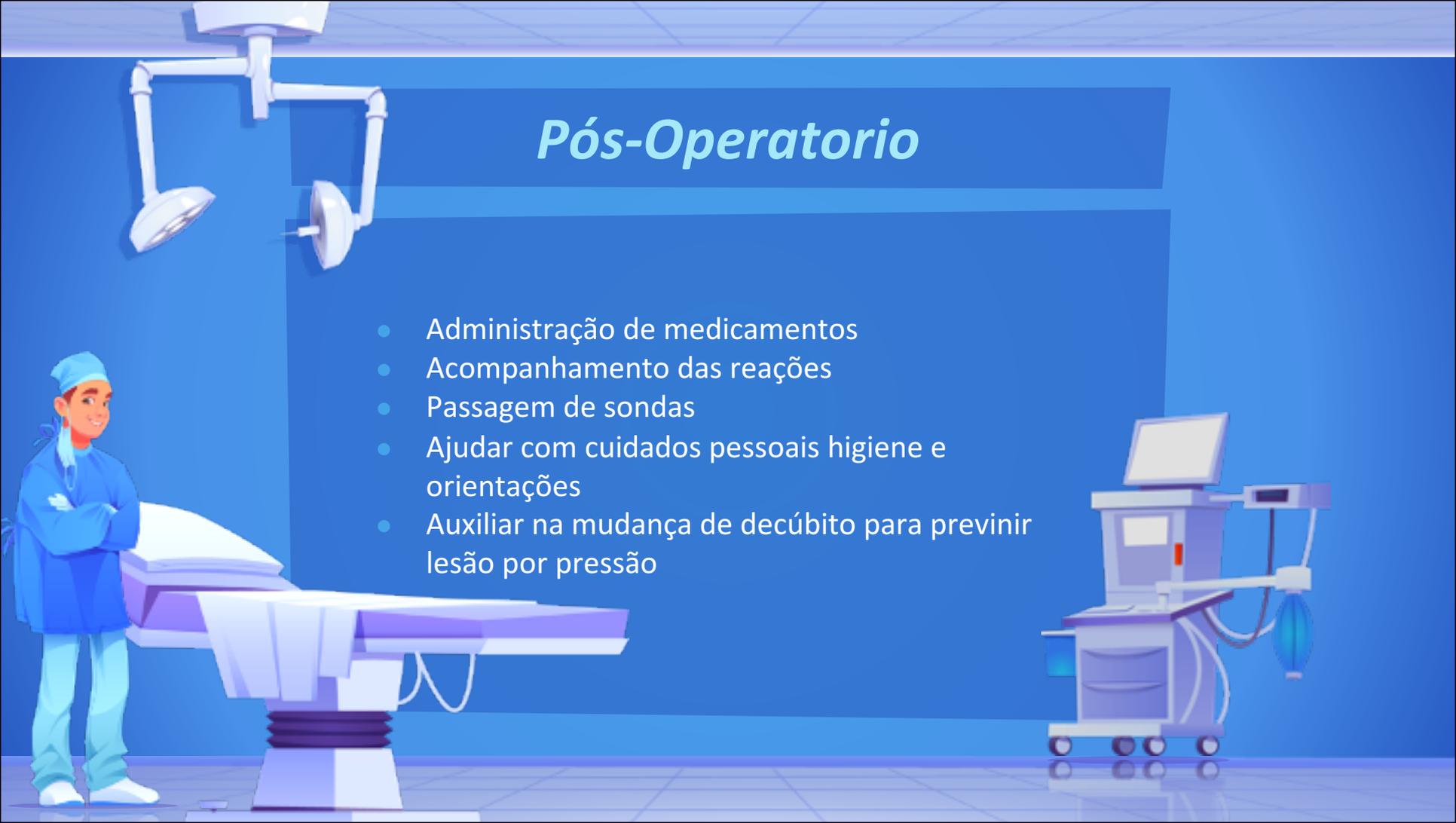




1. Acomodar o cliente na mesa cirúrgica e aderir em seu corpo a placa de bisturi, se necessária;
2. Realizar tricotomia, se necessário;
3. Auxiliar a equipe médica durante o procedimento cirúrgico;
4. Conferir quantidade de instrumentais, compressas, gaze e agulhas utilizadas, após o procedimento, evitando que algum destes fique no local de manipulação cirúrgica;
5. Preencher a folha de sala (folha de gastos) e realizar anotações no livro de registro de cirurgias;
6. Auxiliar o cliente a se recompor e sair da mesa operatória, após o procedimento cirúrgico, orientando o mesmo quanto ao cuidados pós-operatório e esclarecendo suas dúvidas, juntos aos demais integrantes da equipe cirúrgica;
7. Recolher o material da sala e conferir instrumentais das bandejas, encaminhando-as a CME;
8. Identificar, protocolar e encaminhar peças cirúrgicas ao setor de anatomia patológica;
9. Solicitar limpeza da sala cirúrgica.

Pós-Operatório

- Administração de medicamentos
- Acompanhamento das reações
- Passagem de sondas
- Ajudar com cuidados pessoais higiene e orientações
- Auxiliar na mudança de decúbito para prevenir lesão por pressão



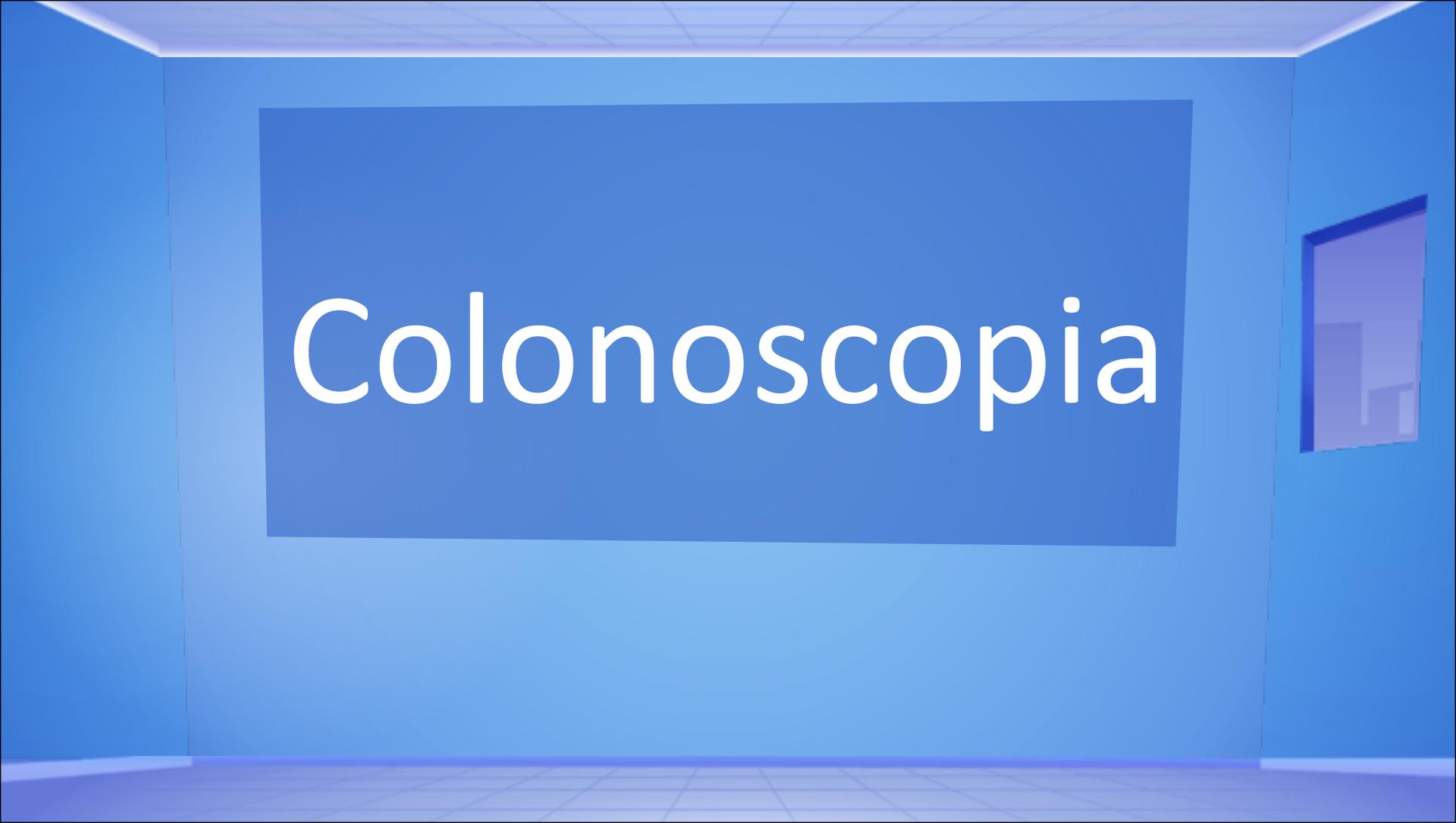
Oque é endoscopia?

Endoscopia é um procedimento usado na medicina para olhar dentro do corpo, o procedimento de endoscopia usa um endoscópio para examinar o interior de um órgão ou cavidade corporal. Ao contrário de muitas outras técnicas de imagem médica, os endoscópios são inseridos diretamente no órgão. Existem muitos tipos de endoscopias. Dependendo do local no corpo e do tipo de procedimento, uma endoscopia pode ser realizada por um médico ou cirurgião.

Um paciente pode estar totalmente consciente ou anestesiado durante o procedimento. Na maioria das vezes, o termo endoscopia é usado para se referir a um exame da parte superior.



Colonoscopia

The image shows a 3D rendered room with blue walls and a light blue grid floor. A large, dark blue rectangular panel is mounted on the back wall, displaying the word "Colonoscopia" in a white, sans-serif font. To the right, there is a window with a dark blue frame. The ceiling is a light blue grid pattern.

Definição

A endoscopia é um exame capaz de analisar a mucosa do esôfago, estômago e duodeno (primeira parte do intestino delgado). É feita através de um tubo flexível (conhecido por endoscópio) que possui um chip responsável por capturar as imagens do sistema digestivo através de uma câmera.



A endoscopia é um exame capaz de diagnosticar várias doenças. O processo é simples e dura poucos minutos, mas pode ocorrer algumas dúvidas ou medos por conta de o paciente precisar passar por uma sedação e precisar “engolir” uma microcâmera.

O que é endoscopia e para que serve?

A endoscopia é um exame capaz de analisar a mucosa do esôfago, estômago e duodeno (primeira parte do intestino delgado). É feita através de um tubo flexível (conhecido por endoscópio) que possui um chip responsável por capturar as imagens do sistema digestivo através de uma câmera. É um exame importante para o diagnóstico de diversas doenças, como: gastrite, esofagite, tumores, sangramentos e doenças mais graves como hérnia de hiato e estágios iniciais do câncer de estômago



Quando preciso fazer uma endoscopia digestiva alta?

- O seu médico pode solicitar esse exame quando você apresentar sintomas, como:Azia ou pirose (queimação no estômago);Náuseas e vômitos frequentes;Fezes escuras;Vômito acompanhado de sangue;Dores na região superior do abdômen;Refluxo;Anorexia ou perda de peso sem motivo



COMO É FEITA A ENDOSCOPIA DIGESTIVA

ALTA? A endoscopia digestiva alta é realizada com sedativos intravenosos, pois o procedimento pode causar náuseas. O tempo de sedação dura somente até o exame ser concluído. O procedimento é seguro e é colocado um protetor de boca para evitar que o endoscópio seja mordido. A todo momento a oxigenação e a frequência cardíaca do paciente são monitoradas. O endoscópio é inserido por via oral e passa pelo esôfago e estômago, até chegar ao duodeno. São capturadas imagens, que são transmitidas em tempo real por uma máquina. Muitas lesões podem ser tratadas ou removidas na hora, sem ser necessário algum procedimento cirúrgico futuro. Também pode ser feita uma biópsia para investigações em laboratórios



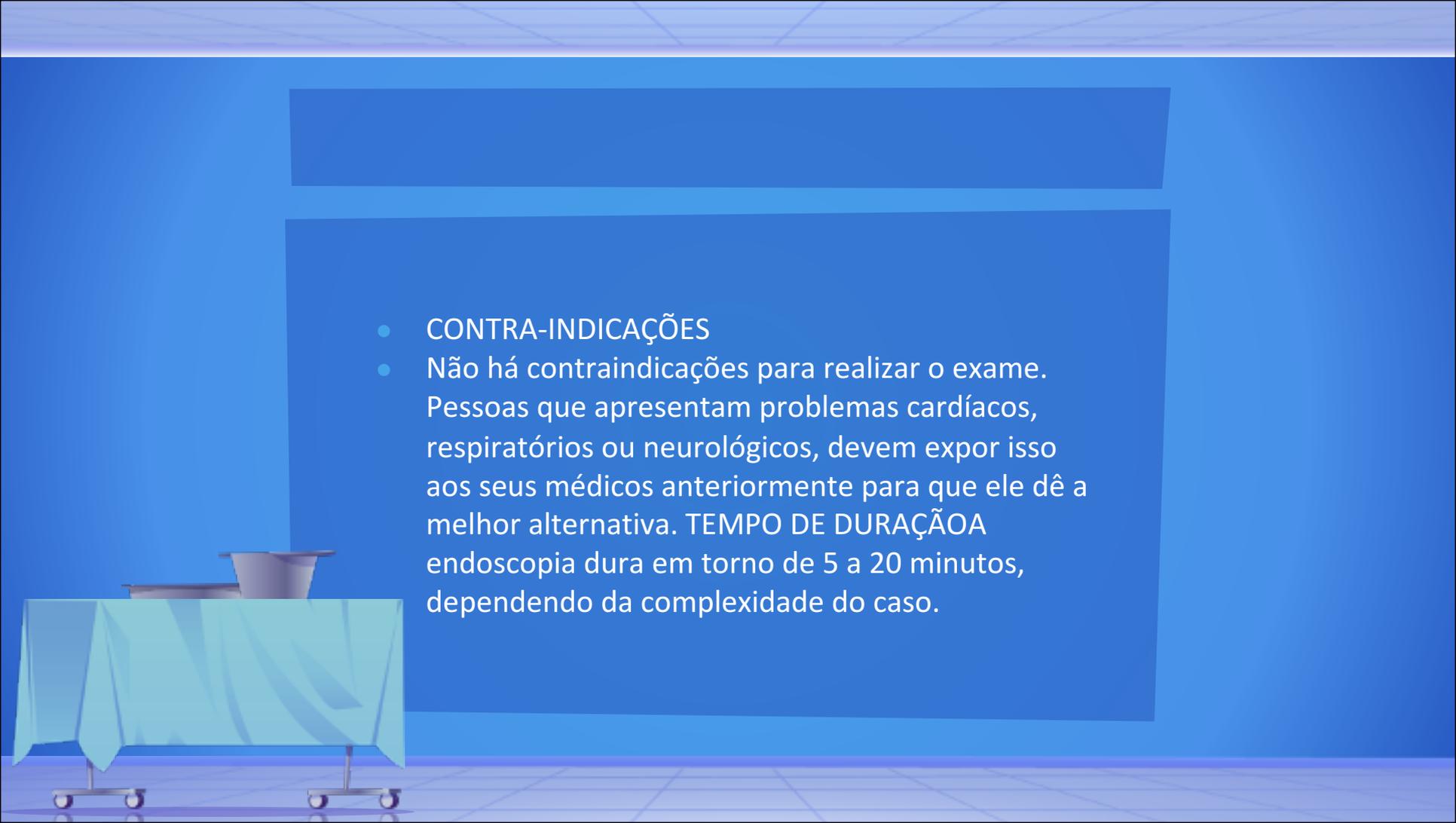
PRÉ-REQUISITOS PARA FAZER UMA ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA

- É imprescindível que o paciente esteja acompanhado de um adulto no dia do exame. Por conta da sedação, é normal o paciente tenha dificuldades em se locomover por sentir-se sonolento após o exame.





- **PREPARO DO EXAME DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA**
ALTAPara realizar o exame, é necessário fazer uma dieta leve no dia anterior e não ingerir alimentos difíceis de digerir, como carne vermelha. O estômago deve estar completamente vazio para que seja possível ter visão completa dos órgãos. Deve ser feito um jejum absoluto de oito horas antes da realização do exame.Em alguns casos, médicos podem pedir para suspender algum medicamento que possa alterar a coagulação do sangue.

- 
- **CONTRA-INDICAÇÕES**
 - Não há contraindicações para realizar o exame. Pessoas que apresentam problemas cardíacos, respiratórios ou neurológicos, devem expor isso aos seus médicos anteriormente para que ele dê a melhor alternativa. **TEMPO DE DURAÇÃO** endoscopia dura em torno de 5 a 20 minutos, dependendo da complexidade do caso.

TEMPO DE DURAÇÃO

A endoscopia dura em torno de 5 a 20 minutos, dependendo da complexidade do caso.

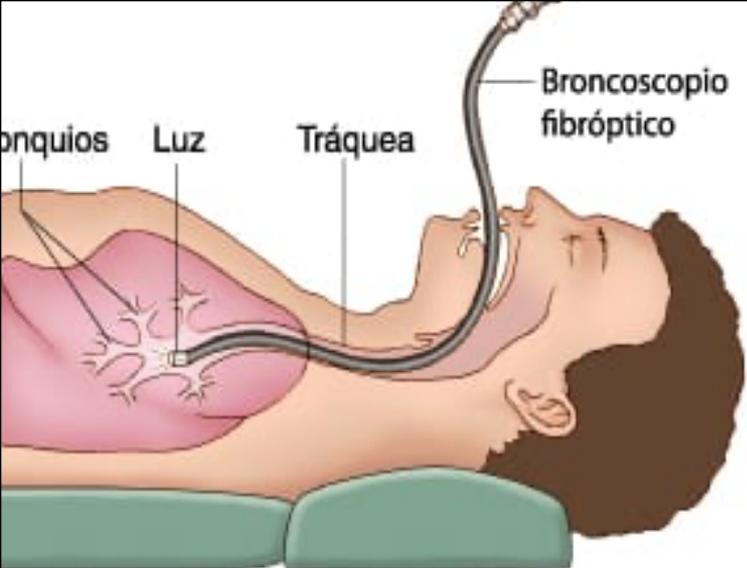
PERIODICIDADE DO EXAME

Geralmente é realizada uma vez, porém a periodicidade do exame é determinada pelo médico e pode variar de acordo com o tratamento de alguma doença já instalada ou para analisar o andamento de um tratamento.

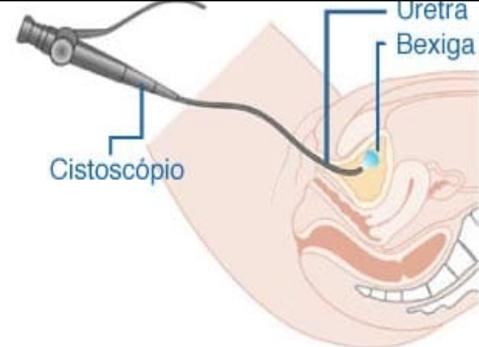
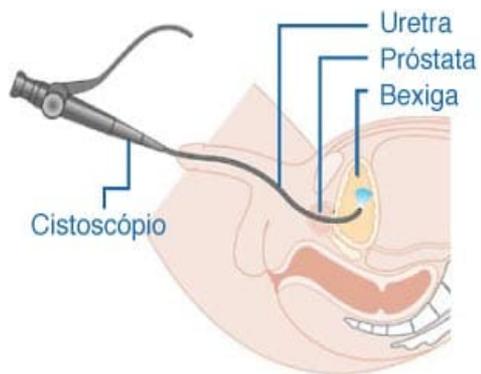
Tipos de endoscopias

- BRONCOSCOPIA Ideal para analisar a região da traqueia, brônquios e parte dos pulmões. O exame é realizado através do broncoscópio na boca ou no nariz.
- CISTOSCOPIA Exame realizado através de um cistoscópio na região da uretra, introduzindo uma quantidade de soro fisiológico para que a bexiga seja expandida e seja possível analisar o órgão de maneira mais eficiente. Tem como finalidade relatar casos de cálculos, tumores, endometriose, infecções urinárias, inflamações e entre outros.

- COLONOSCOPIA Identifica a região interna do cólon, podendo diagnosticar: úlcera, tumores, lesões e até mesmo o câncer de cólon. É realizado através do colonoscópio que é inserido no ânus do paciente e direcionado até o intestino delgado.
- GASTROSCOPIA Conhecida popularmente como endoscopia. Tem a finalidade de avaliar os órgãos do sistema digestivo e diagnosticar doenças, como: gastrite, esofagite, tumores, sangramentos e outras doenças mais graves.

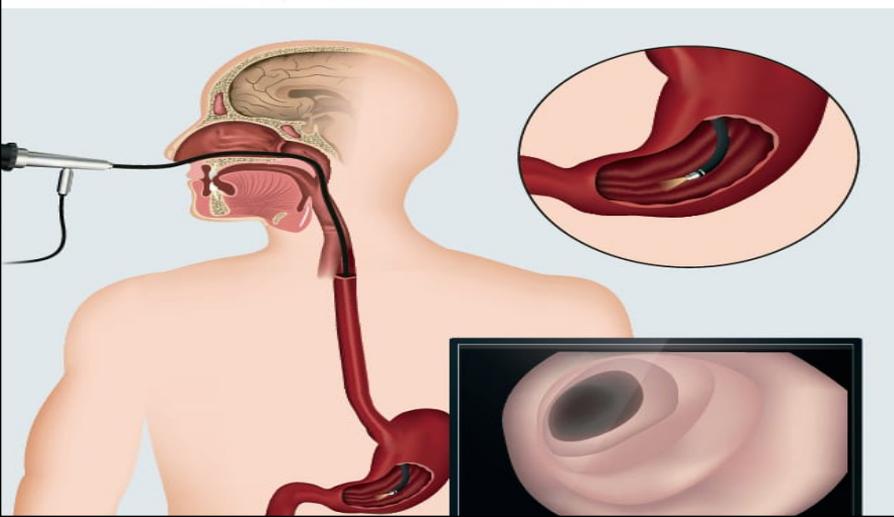


Cistoscopia masculina



Cistoscopia feminina

saudebemestar.pt



Colonoscopia Normal



Pólipo Pediculado



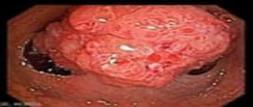
Pólipo Plano



Pólipo Gigante



Pólipo Gigante



Pólipo Gigante



Tipos de cirurgias

Gastrectomia

A gastrectomia é um procedimento de remoção total ou parcial do estômago, sendo indicado para o tratamento de condições que interferem na saúde do estômago, como tumores, úlceras e casos específicos de obesidade.

Colangiografia

Exame complementar de diagnóstico

A colangiografia é um exame de raio-X, cuja principal função é investigar as vias biliares e ter um panorama completo do percurso da bile desde o fígado até ao duodeno. Essas vias servem de passagem para a bile, responsável pelo processo digestivo, e conectam o fígado e a vesícula biliar ao duodeno.

Classificação

Grau Definição:

- 1 Poucas placas brancas elevadas de até 2mm, com hiperemia mas sem edema ou ulceração.
- 2 Múltiplas placas brancas elevadas maiores que 2mm, com hiperemia e edema mas sem ulceração.
- 3 Placas brancas elevadas confluentes, lineares e nodulares, com hiperemia e ulceração.

Endoscopia com biópsia

O QUE É E PARA QUE SERVE? Quando são encontradas áreas anormais, é realizada uma biópsia, através de instrumentos que são colocados no endoscópio. Consiste na coleta de uma amostra de tecido retirado do esôfago, estômago ou duodeno. Essas amostras de tecido são retiradas e enviadas para uma análise anatomopatológica, que analisará a alteração e forma do tamanho das células para poder identificar células cancerígenas ou outras doenças, como a gastrite por *H. pylori*.

Oque é esse colonoscopia?

Colonoscopia é um exame utilizado para analisar a saúde do interior do cólon e do reto usando um colonoscópio, um tubo fino e flexível com uma luz e uma câmera na ponta. Com ele, é possível identificar lesões sugestivas de câncer colorretal, pólipos e outras condições médicas.

...

O colonoscópio é um longo e fino tubo flexível, com comprimento que pode chegar até aproximadamente 185 cm e um diâmetro que varia entre 1,0 e 1,3 cm. A colonoscopia é feita através da introdução do colonoscópio pelo ânus e progressão do mesmo até o início do cólon e final do intestino delgado. O aparelho é semelhante ao endoscópio utilizado na endoscopia digestiva feita para avaliar esôfago e estômago.

Como é feito o exame de colonoscopia?

Na hora do exame você será colocado de lado e ficará com seus sinais vitais monitorizados. Uma enfermeira irá pegar uma veia sua para administração de soro e medicamentos. Quando você estiver relaxado e adequadamente sedado, o exame terá início.

Período após ter feito o exame colonoscopia

Durante 30 a 60 minutos após o exame, o paciente costuma ficar em observação na sala de recuperação, tempo suficiente para os efeitos do sedativo passarem. Os sintomas mais comuns após a colonoscopia são o sentimento de estar estufado e gases, os quais devem passar em alguns momentos após a colonoscopia.

Cuidados da enfermagem

Monitorizar o paciente, punção venosa, limpeza e desinfecção dos aparelhos endoscópicos, verificar e efetuar a troca quando necessário da solução desinfetante dos equipamentos endoscópicos,

Obrigado

Pela sua atenção.

Copyright © 2013 Presentation template
designed by Freepress
Graphics
by Freepress
Please keep this slide for attribution

